



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL
EM DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra

Relatório Semestral

2019

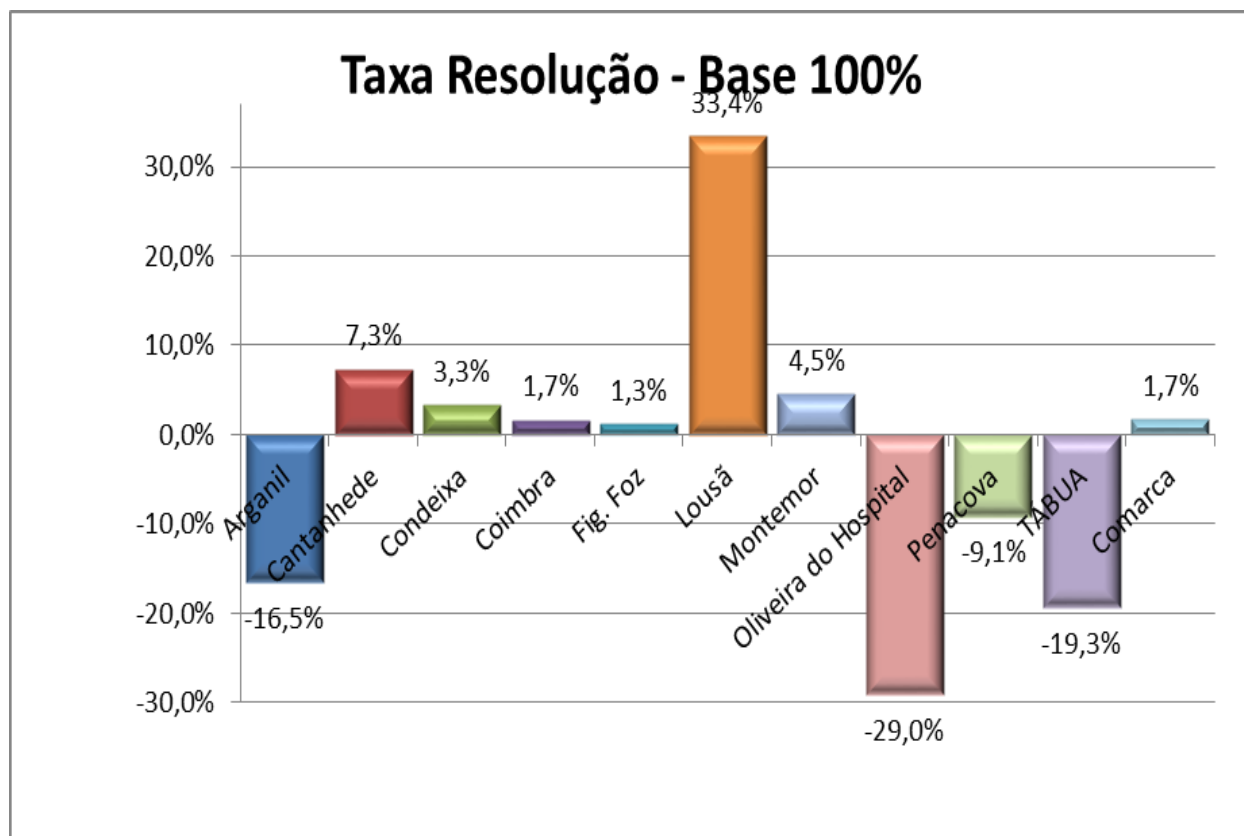
1.º Semestre

I) Análise da atividade desenvolvida pelo DIAP da COMARCA DE COIMBRA

a) INQUÉRITOS

Constata-se que entraram no 1.º semestre de 2019 (que doravante se terá por referido – entre parênteses os números do 1.º semestre dos anos anteriores – 2017/18) **6.636** (6.855/6.383) inquéritos e findaram no mesmo período **6.752** (7.522/6.542) pelo que a pendência diminuiu de **2%** (10%/16%) fixando-se em **5.222** (4.983/4.872) inquéritos a 30-06-2019.

Taxa de resolução (percentagem de findos sobre entrados) apresentada com base nos 100% (valores negativos quando os findos são inferiores aos entrados e positivos quando os findos são superiores aos entrados):



Apresentam saldo positivo as Secções de Condeixa-a-Nova, Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Lousã e Montemor-o-Velho.

Apresentam saldo negativo as Secções Locais de Arganil, Oliveira do Hospital, Penacova e Tábua.

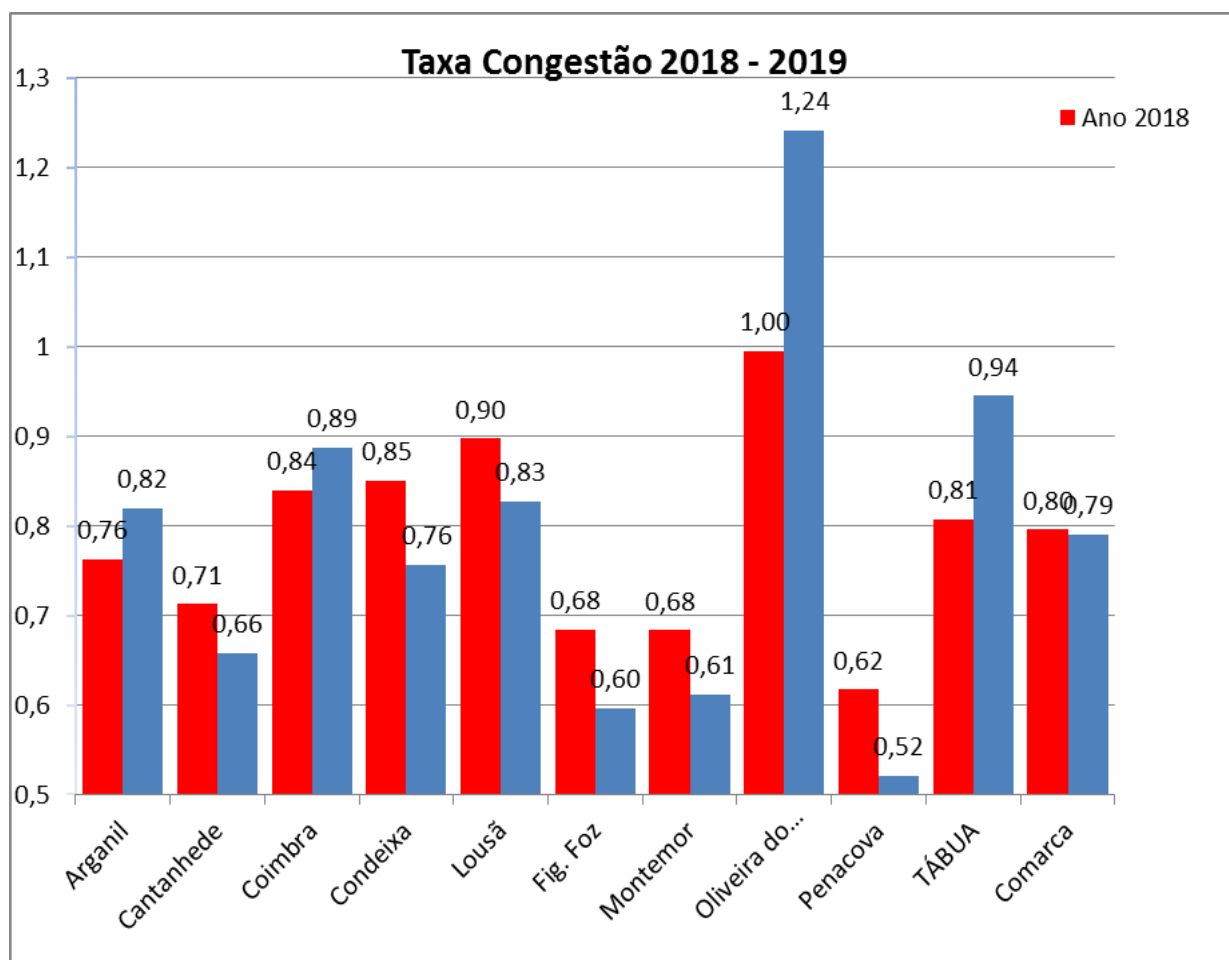
Taxa de Congestão

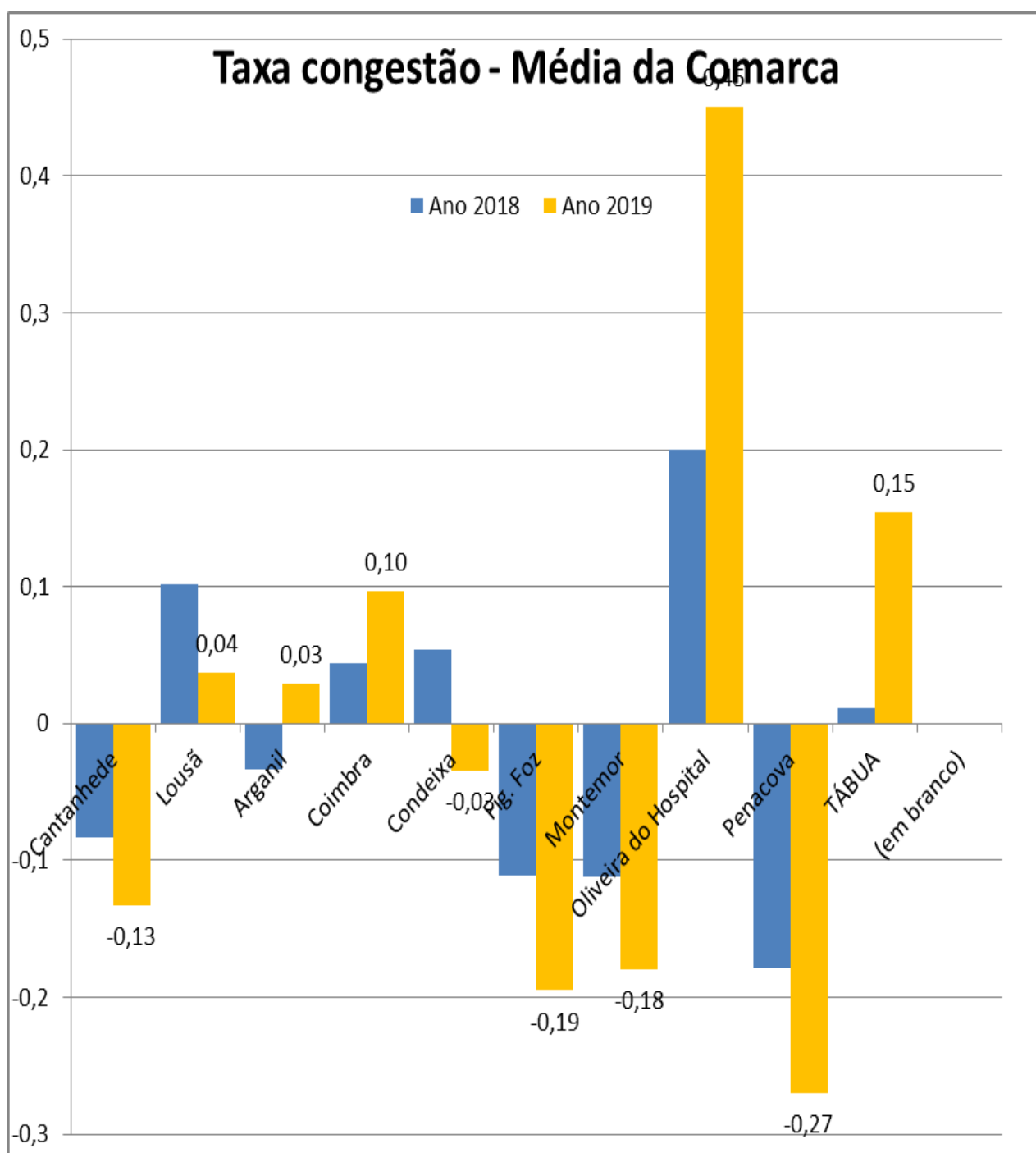
A taxa de congestão (Vindos/Findos) melhorou ligeiramente atingindo **0,79** (0,75/0,80), tendo melhorado na generalidade das Secções: Cantanhede, Condeixa, Figueira da Foz, Lousã, Montemor e Penacova.

Os principais aumentos da taxa de congestão ocorreram em Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil e Coimbra.

Apresentam taxas de congestão acima de 0,9:

Oliveira do Hospital e Tábua.

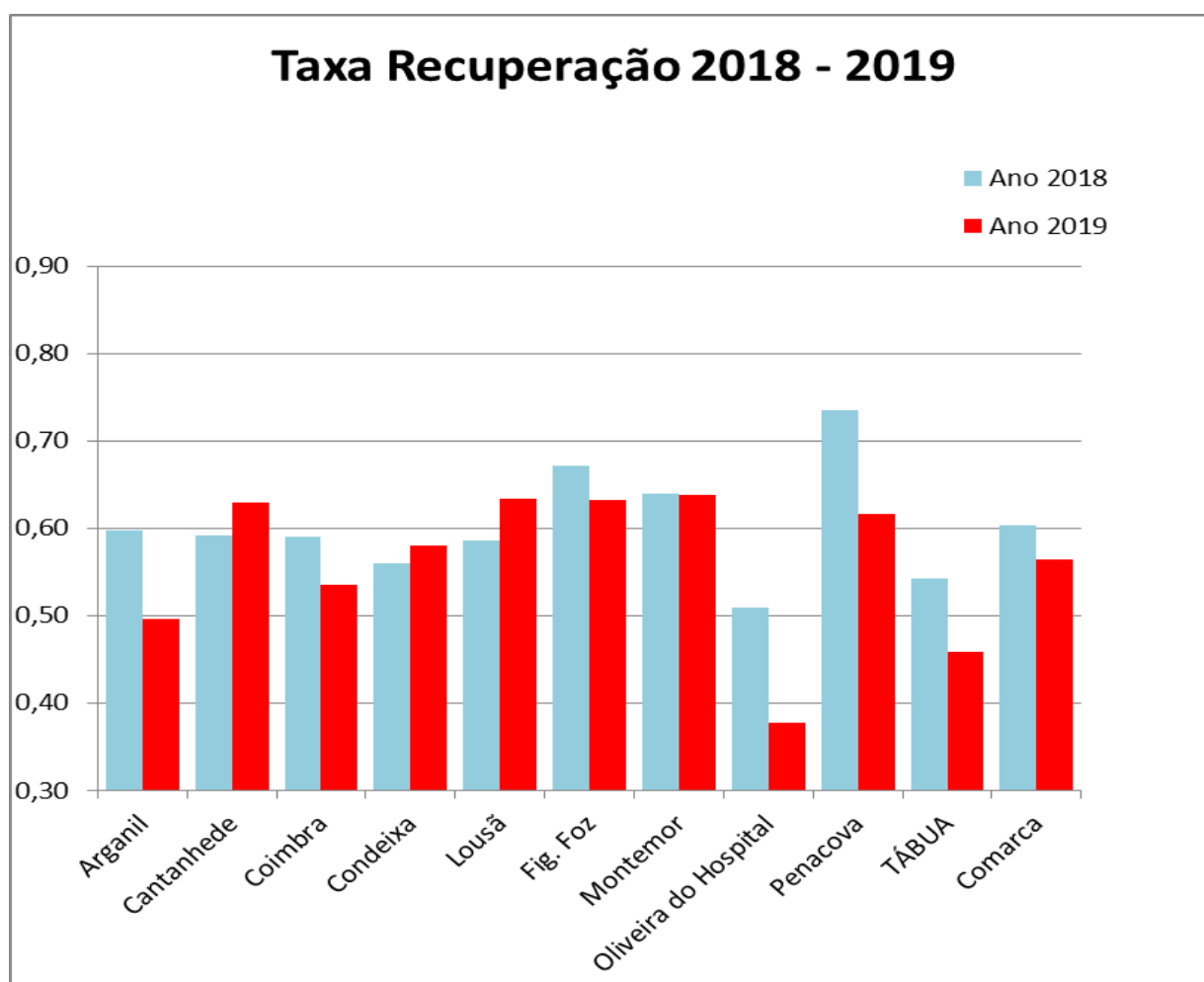




Taxa de Recuperação

A taxa de recuperação (Findos/Movimentados) diminuiu para 0,56 (0,60/0,60), tendo melhorado em Cantanhede, Condeixa, 3.ª Secção de Coimbra e Lousã.

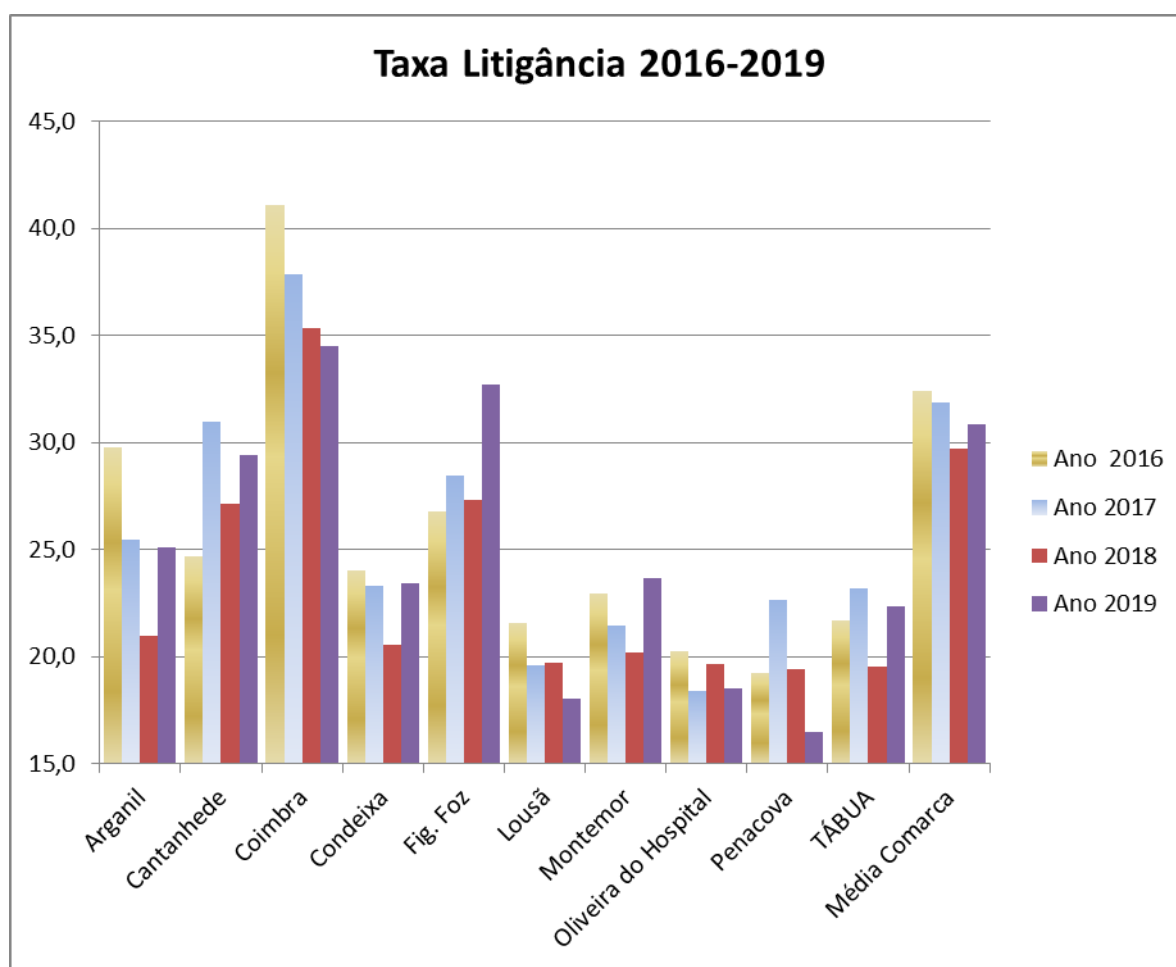
As principais diminuições ocorreram em Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil e 2.ª e 1.ª Secções de Coimbra.



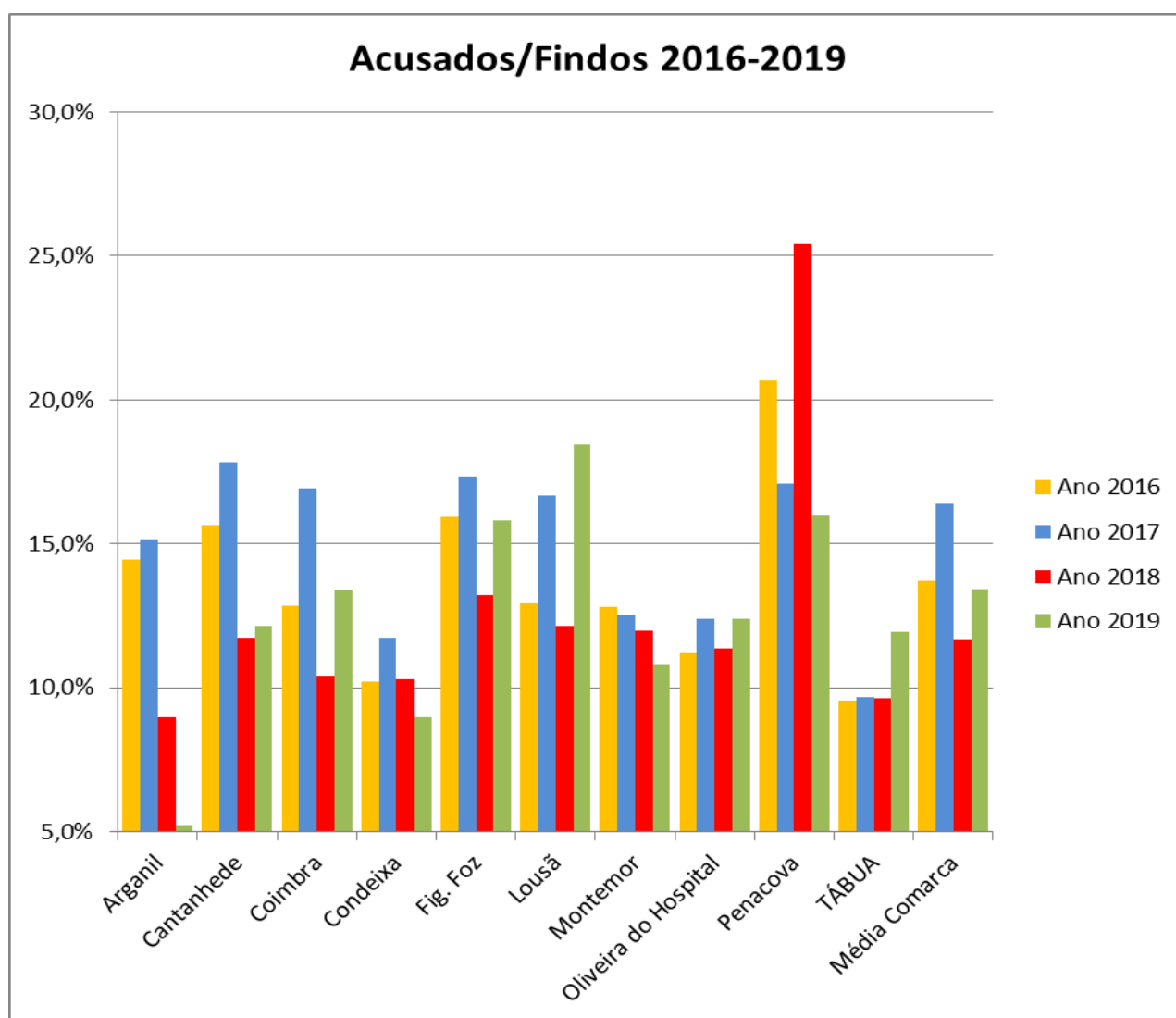
Taxa de Litigância

A taxa de litigância (Dobro dos entrados por mil habitantes) aumentou ligeiramente para **30,9** (31,88/32,41/29,7).

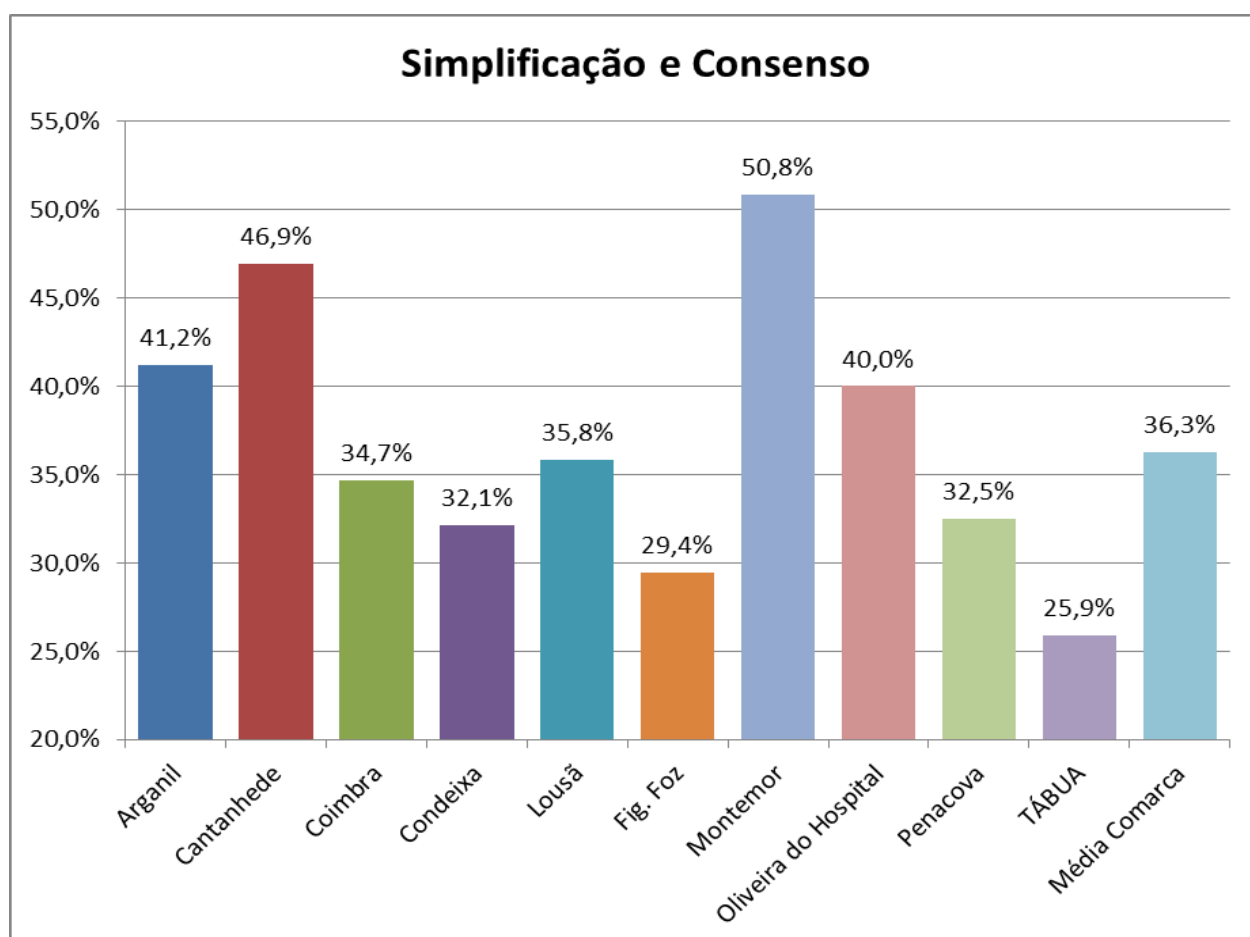
As subidas mais relevantes ocorreram na Figueira da Foz, Arganil, Montemor, Condeixa e Tábua.

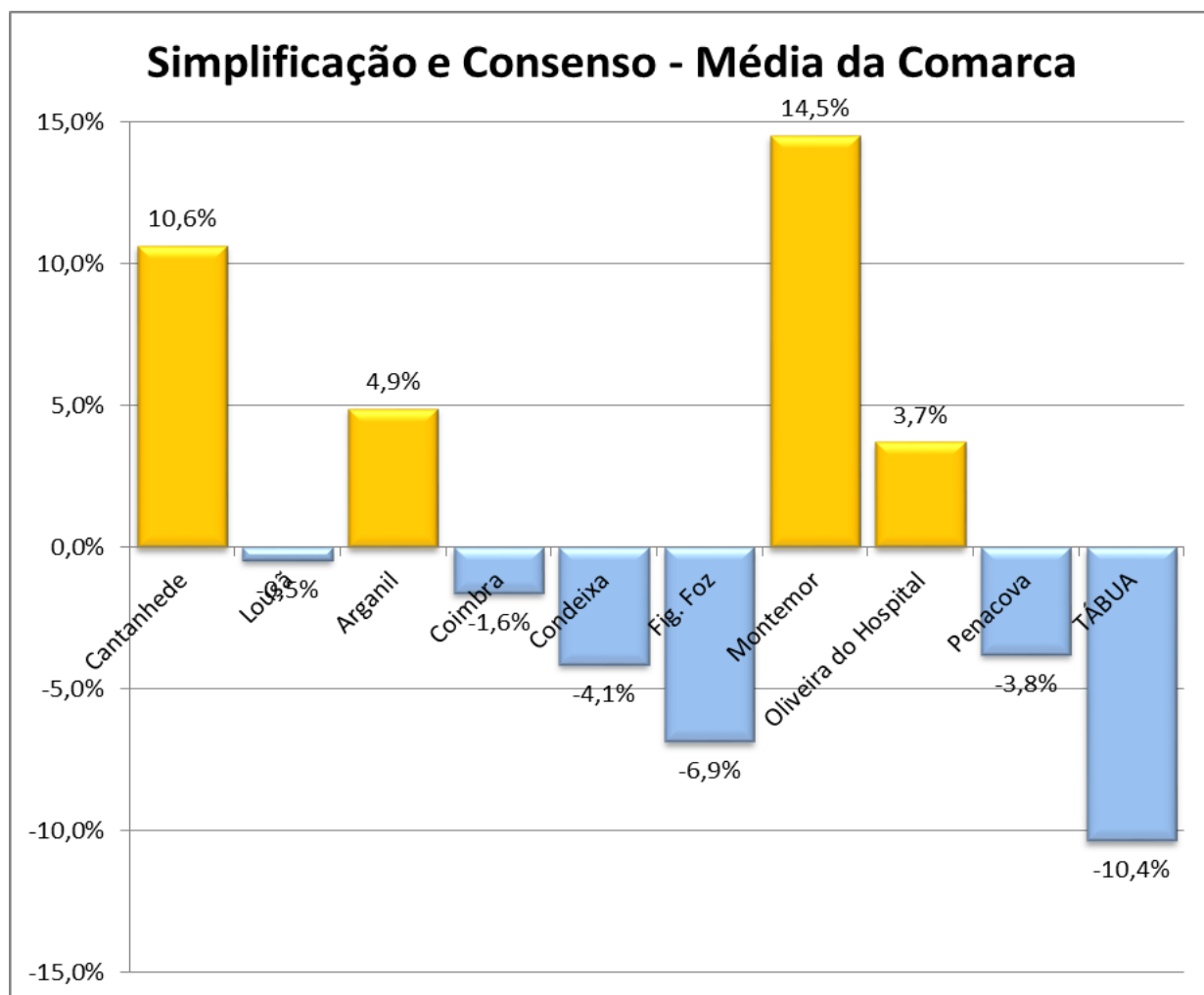


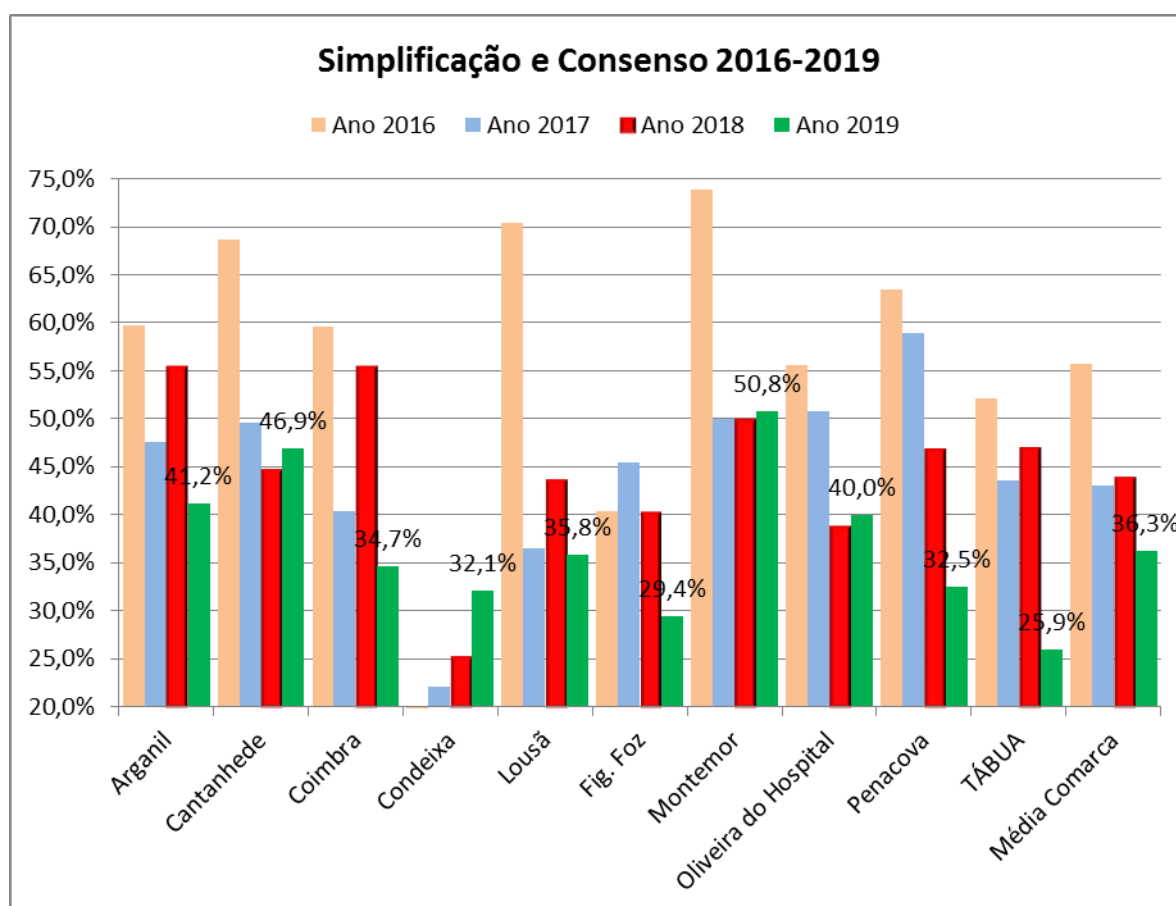
Os inquéritos acusados representam **13,4%** (16,4% /13,7%/11,7%) dos findos com a distribuição que se segue:



O recurso às formas de simplificação e consenso – suspensões provisórias, acusações em processo sumaríssimo e abreviado – ocorreu em **36,3%** (43,1% - 55,7% - 44%) dos processos indiciados (conjunto dos processos acusados mais os suspensos provisoriamente), com a distribuição que se segue:



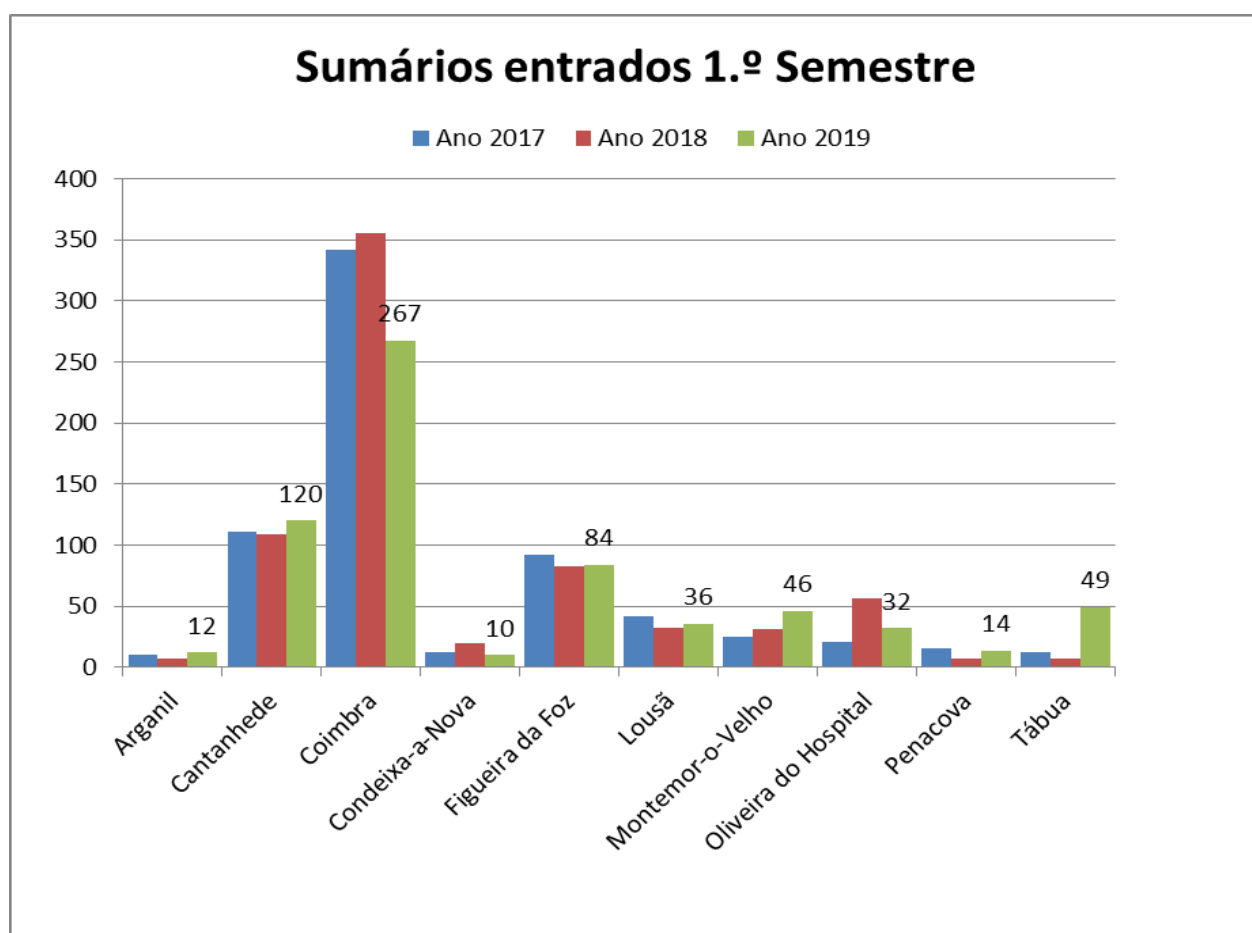




Apresentações em processo sumário:

As apresentações em processo sumário são efetuadas em Coimbra pelos magistrados do DIAP, constituindo verdadeiros inquéritos já que na maioria são objeto de suspensão provisória do processo, obrigando a uma mobilização significativa de meios.

Segue a comparação das entradas entre os 1.º semestres de 2017, 2018 e 2019, pelo qual é possível concluir que pelo VRP já se justificava a colocação de um magistrado só para fazer face à movimentação dos sumérios.



b) APRECIÇÃO SUMÁRIA DOS DADOS ESTATÍSTICOS

O desempenho do DIAP melhorou genericamente por comparação com os dados do 1.º Semestre de 2017, com exceção dos indicadores relativos à taxa de congestão (findos/vindos) o que indica que a recuperação das pendências (salvo na Lousã, Cantanhede e Montemor) se ficou a dever à diminuição das entradas e não ao aumento da eficácia.

Começa a ser preocupante a situação da 2.ª, 1.ª Secções do DIAP em Coimbra e de Oliveira do Hospital, todas afetadas em maior ou menor grau por substituições e acumulações de serviço.

Constata-se um abaixamento do uso das soluções de simplificação e consenso que importa combater.

Os indicadores relativos à 3.ª Secção indiciam uma recuperação que importa sublinhar sendo importante que se mantenha a aposta na dotação de magistrados e se avance decididamente na dotação de meios informáticos e de apoio de secretaria.

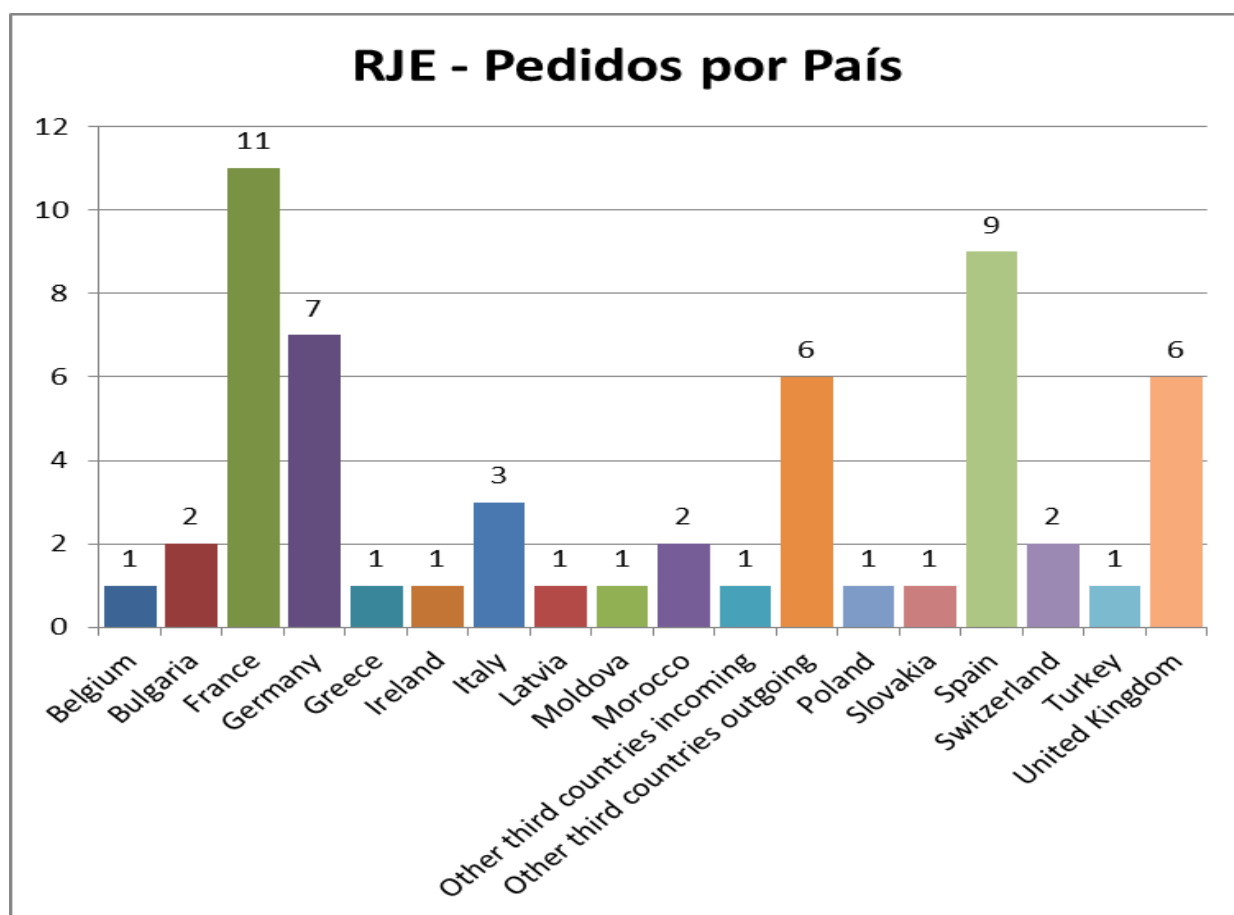
Cooperação Judiciária Internacional

O Diretor do DIAP é por inerência Ponto de Contato da Rede Judiciária Europeia e está atualmente indicado como Correspondente Nacional.

Foram nomeadas como substitutas nessas funções a Procuradora-Adjunta Dr.ª Sabina Santos da 3.ª Secção do DIAP e a Procuradora-Adjunta Dr.ª Madalena Peres da 1.ª Secção do DIAP, que é ponto de contacto da Rede do MP de Cooperação Judiciária Internacional.

Durante o semestre foram processados 53 pedidos de intervenção do Ponto de Contacto da Rede Judiciária Europeia.

Países envolvidos:



No que concerne às DEI e Rogatórias emitidas e recebidas na Comarca de Coimbra cumpre destacar que o número dos pedidos de cooperação judiciária emitidos é muito superior ao recebido (o que reflete o carácter cada vez mais transnacional da criminalidade investigada em Portugal) e a tendência para a DEI ser o instrumento dominante de cooperação judiciária no espaço europeu.

Durante o 1.º Semestre de 2019 foram emitidos 25 pedidos de auxílio judiciário internacional (DEIs e Rogatórias) e recebidos 13 pedidos de auxílio judiciário internacional.

c) Persistentes insuficiências ao nível dos meios humanos e dos instrumentos e condições físicas de trabalho;

As condições das instalações são apenas suficientes na maioria das secções locais e centrais, embora nestas se revelem muito acanhadas acumulando-se os funcionários e tendo os magistrados que dividir gabinetes.

Esta insuficiência das instalações impediu até agora a instalação do Gabinete de Apoio à Vítima apesar de estar prevista a sua instalação em protocolo celebrado pela PGR e Ministério da Justiça.

As condições de segurança são deficientes, não estando determinada uma política centralizada e coerente de segurança das instalações, das pessoas e dos processos.

Ao nível do equipamento não existe uma política de aquisição de computadores e programas compatível com as necessidades do DIAP, em especial com as necessidades da 3.ª Secção e Secções da LOIC, que para além da assessoria informática têm permanente necessidade de dispor dos computadores e programas que em cada momento constituem a norma mais avançada do mercado (e por isso utilizadas nas empresas e nas organizações criminosas) para não se verificar, como por vezes se verifica, que não conseguimos aceder ao conteúdo de ficheiros apreendidos por falta de capacidade dos computadores ou por não se dispor dos programas adequados. Regista-se como positiva a colocação pela PGR de 2 digitalizadoras de alto débito no DIAP.

Ao nível dos oficiais de justiça, para além do seu número ser insuficiente, o que mais se revela prejudicial é a inexistência duma dependência direta dos magistrados do Ministério Público, o que importaria uma carreira própria, e a completa falta de especialização, sendo absolutamente incompreensível que se estejam a criar secções especializadas no DIAP, apoiados em funcionários sem qualquer perfil ou interesse nas matérias e trabalhos aí desenvolvidos, ou que, quando têm esse perfil e interesse são movimentados em qualquer altura sem qualquer consideração pelas necessidades do serviço.

Lacunas ou significativas insuficiências na disponibilidade de meios periciais ou de assessoria técnica:

As principais insuficiências de apoio técnico são a nível pericial o aumento dos atrasos nas perícias informáticas e, ao nível da assessoria técnica, o não se dispor de especialistas em informática para apoio à gestão e à investigação.

Anexam-se: mapa semestral de inquéritos relativo a 2019; mapa semestral de sumários relativo a 2019; mapa semestral de suspensos relativo a 2019.

COIMBRA, 24 de Setembro de 2019

O Procurador-Geral Adjunto

(João Marques Vidal)